

**Cooperativa de Crédito
dos Fornecedores de Cana,
Agropecuaristas e Empresários da
Região de Piracicaba – Sicoob Cocre**

**Demonstrações contábeis referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis**

Approach Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos conselheiros de administração e fiscal

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA,
AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB
COCRE**

Piracicaba - SP

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE (“Cooperativa”) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

23 de janeiro de 2015

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

23 de janeiro de 2015

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Presidente Prudente, 23 de janeiro de 2015.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0


Leandro Antonio Marini Pires
Sócio-Diretor
Contador CRC 1SP185232/O-3

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Ativo	Nota Explicativa	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		1.287.234	881.663	Depósitos			
Aplicações interfinanceiras				Depósitos a vista	11	23.781.569	29.479.628
Títulos e valores mobiliários	4	199.294.944	216.000.928	Depósitos sob aviso	12	13.450.981	13.952.080
Relações interfinanceiras				Depósitos a prazo	13	150.763.445	130.449.289
Centralização financeira - cooperativas	5	7.775.255	2.982.630	Relações interdependências		2.396	15.943
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	14	58.614.764	56.257.971
Operações de crédito	6	107.097.450	101.790.860	Outras obrigações			
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	6	(9.533.845)	(21.462.624)	Sociais e estatutárias	15	2.031.856	1.579.200
Outros créditos	7	143.912	76.161	Fiscais e Previdenciárias	15	412.671	264.155
Outros valores e bens	8	67.213	1.703.035	Diversas	15	9.594.132	7.079.597
Total do ativo circulante		306.132.163	301.972.653	Total do passivo circulante		258.651.814	239.077.863
Não circulante				Não circulante			
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	14	10.103.706	9.633.153
Operações de crédito	6	38.429.963	13.812.645	Outras obrigações			
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	6	(7.977.497)	(749.865)	Fiscais e proveidenciárias	15	3.241.846	3.241.846
Permanente				Diversas	15	353.880	
Investimentos	9	9.441.337	5.861.839				
Imobilizado	10	255.783	131.229				
				Total do passivo não circulante		13.699.432	12.874.999
Total do ativo não circulante		40.149.586	19.055.848				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	16	43.428.479	38.871.973
				Reserva legal	17a1	16.196.322	16.251.565
				Reserva estatutária	17a2	779.056	7.817.907
				Reserva especial	17a3	10.410.423	5.978.660
				Sobras acumuladas	17	3.116.223	155.534
						73.930.503	69.075.639
Total do ativo		346.281.749	321.028.501	Total do passivo e patrimônio líquido		346.281.749	321.028.501

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e
Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre**
Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

	Nota Explicativa	2014	2013
		2º semestre	exercício
Receita da intermediação financeira			exercício
Operações de crédito		9.740.053	15.991.700
Títulos e valores mobiliários		324.603	14.922.531
Depositos intercooperativos		12.227.730	353.821
		<u>22.292.386</u>	<u>31.268.052</u>
Despesa de intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(8.828.059)	(10.666.359)
Obrigações por empréstimos e repasses		(2.059.169)	(3.077.309)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(7.684.550)	(12.617.026)
		<u>(18.571.778)</u>	<u>(26.360.694)</u>
Resultado líquido da intermediação financeira		<u>3.720.608</u>	<u>4.907.358</u>
Outras receitas (despesas) operacionais			
Receita de prestação de serviços		775.433	735.981
Despesa com diretoria e pessoal		(4.219.318)	(4.615.891)
Despesas administrativas		(1.999.246)	(3.127.298)
Outras receitas operacionais		5.790.530	4.476.692
Outras despesas operacionais		(476.631)	(2.013.783)
		<u>(129.232)</u>	<u>(4.544.299)</u>
Resultado operacional		<u>3.591.376</u>	<u>363.059</u>
Sobras líquidas	17	<u>3.591.376</u>	<u>363.059</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Reserva especial</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2013		31.759.282	16.225.642	8.490.454	4.580.510	4.424.117	65.480.005
Utilização da reserva estatutária				(737.353)		737.353	
Aumento de capital		1.161.277				(1.161.277)	
Aumento de reserva estatutária					4.000.000	(4.000.000)	
Distribuição de sobras						(193)	(193)
Aumento de capital com reserva							
Utilização da reserva especial					(2.601.850)		(2.601.850)
Novas integralizações de capital		6.065.249					6.065.249
Baixa de capital		(113.835)					(113.835)
Sobras do exercício						363.059	363.059
Proposta para destinação dos sobras							
- Reserva legal	17a1		25.923			(25.923)	
- Reserva estatutária	17a2			64.806		(64.806)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	17a3					(116.796)	(116.796)
Em 31 de dezembro de 2013		<u>38.871.973</u>	<u>16.251.565</u>	<u>7.817.907</u>	<u>5.978.660</u>	<u>155.534</u>	<u>69.075.639</u>
Utilização da reserva estatutária				(7.817.908)	7.791.985	25.742	(181)
Aumento de capital		181.276				(181.276)	
Utilização da reserva legal			(1.093.984)				(1.093.984)
Utilização da reserva especial					(3.360.222)		(3.360.222)
Novas integralizações de capital		7.808.642					7.808.642
Baixa de capital		(3.433.412)					(3.433.412)
Sobras do exercício						5.455.946	5.455.946
Proposta para destinação dos sobras							
- Reserva legal	17a1		1.038.741			(1.038.741)	
- Reserva estatutária	17a2			779.057		(779.057)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	17a3					(521.925)	(521.925)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>43.428.479</u>	<u>16.196.322</u>	<u>779.056</u>	<u>10.410.423</u>	<u>3.116.223</u>	<u>73.930.503</u>
	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Reserva especial</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de julho de 2014		42.468.242	15.157.581	7.817.907	4.648.038	2.020.104	72.111.872
Aumento de capital		181.276				(181.276)	
Utilização da reserva estatutária				(7.817.908)	7.791.985	25.742	(181)
Utilização da reserva especial					(2.029.600)		(2.029.600)
Novas integralizações		859.422					859.422
Baixas de capital		(80.461)					(80.461)
Sobras do semestre						3.591.376	3.591.376
Proposta para destinação dos sobras							
- Reserva legal	17a1		1.038.741			(1.038.741)	
- Reserva estatutária	17a2			779.057		(779.057)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	17a3					(521.925)	(521.925)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>43.428.479</u>	<u>16.196.322</u>	<u>779.056</u>	<u>10.410.423</u>	<u>3.116.223</u>	<u>73.930.503</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

		2014	2013
	2º semestre	exercício	exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercícios	3.591.376	5.455.946	363.059
Valor residual da baixa do ativo imobilizado		577	1.013
Depreciações e amortizações	50.292	91.684	230.609
	3.641.668	5.548.207	594.681
(Aumento) diminuição em ativos operacionais			
Aplicações interfinanceiras			7.086.644
Títulos e valores mobiliários	12.116.495	16.705.984	(23.346.753)
Relações interfinanceiras	(955.352)	(4.792.625)	5.043.309
Operações de crédito	(16.351.889)	(34.625.055)	(10.038.858)
Outros créditos	405.067	(67.751)	(938)
Outros valores e bens	(34.522)	1.635.822	(1.698.902)
	(4.820.201)	(21.143.625)	(22.955.498)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais			
Depósitos	3.828.853	14.114.998	310.852
Relações interdependências	(40.078)	(13.547)	12.895
Obrigações por empréstimos e repasses	(6.819.547)	2.827.346	20.497.930
Outras obrigações	9.046.647	3.469.587	(1.016.390)
	6.015.875	20.398.384	19.805.287
Caixa líquido das atividades operacionais	4.837.342	4.802.966	(2.555.530)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(3.004.624)	(3.579.498)	(591.961)
Aquisição de ativo imobilizado	(104.230)	(216.815)	(55.285)
Caixa líquido das atividades de investimento	(3.108.854)	(3.796.313)	(647.246)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Utilização de reserva estatutária	(2.029.600)	(3.360.222)	(2.601.850)
Utilização de reserva legal		(1.093.984)	
Integralização de capital	859.422	7.808.642	6.065.249
Baixa de capital	(80.461)	(3.433.412)	(113.835)
Distribuição de sobras	(181)	(181)	(193)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	(521.925)	(521.925)	(116.796)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(1.772.745)	(601.082)	3.232.575
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	(44.257)	405.571	29.799
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.331.491	881.663	851.864
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.287.234	1.287.234	881.663
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	(44.257)	405.571	29.799

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE é uma sociedade cooperativa de crédito da modalidade rural, equiparada a uma instituição financeira constituída nos termos da Lei 5.764/71 e Estatuto Social e tem como objetivo social proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem assim a comercialização e industrialização dos bens produzidos. É uma cooperativa singular, associada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo– SICOOB SÃO PAULO. Com sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. Sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Americana, Anhembí, Araras, Arthur Nogueira, Boituva, Botucatu, Brotas, Capivari, Cerquilha, Charqueada, Chavantes, Conchas, Cordeirópolis, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Laranjal Paulista, Limeira, Mogi-Mirim, Mogi Guassú, Mombuca, Nova Odessa, Pirassununga, Porto Feliz, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Maria da Serra, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Tietê e Torrinha.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

premissas pelo menos anualmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

a) Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b) Operações de crédito

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

c) Provisão para operação de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

d) Investimentos

Os investimentos são representados por participações na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO e Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB e são avaliados pelo custo de aquisição.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

g) Intangível

Os gastos intangíveis correspondem a direito de utilização de software do sistema Sisbr. A amortização corresponde a três anos a partir do início da utilização.

h) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

i) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

j) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

k) Segregação do circulante e longo prazo

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

m) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

o) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Tipo de aplicação	2104	2013
Banco do Brasil	Fundos de	13.470.416	2.922.831
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	185.824.528	213.078.097
Total		199.294.944	216.000.928

São aplicações mantidas junto à Cooperativa Central na modalidade RDC-ADM e fundos de renda fixa no Banco do Brasil, atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

5 CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Instituição	Tipo de aplicação	2014	2013
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	7.775.255	2.982.630
Total		7.775.255	2.982.630

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Os rendimentos auferidos sobre estas operações estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

2014			
Descrição	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	323.902		323.902
Cheque especial		2.526.863	2.526.863
Empréstimos e títulos descontados	2.895.814	75.195.115	78.090.929
Financiamentos	3.663.905	60.921.814	64.585.719
Total	6.883.621	138.643.792	145.527.413
			(17.511.342)
			128.016.071
2013			
Descrição	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	72.820		72.820
Cheque especial		1.250.812	1.250.812
Empréstimos e títulos descontados	15.698.601	42.822.094	58.520.695
Financiamentos	3.352.007	52.407.171	55.759.178
Total	19.123.428	96.480.077	115.603.505
			(22.212.489)
			93.391.016

b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento.

2014				
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	2.526.863	6.997.419		9.524.282
31 a 60 dias		4.592.952		4.592.952
61 a 90 dias		4.686.978		4.686.978
91 a 180 dias		6.144.835	400.197	6.545.032
181 a 360 dias		26.505.944	48.358.641	74.864.585
Acima de 360 dias		26.266.987	12.162.976	38.429.963
Total	2.526.863	75.195.115	60.921.814	138.643.792

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

				2013
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	1.250.812	3.250.940		4.501.752
31 a 60 dias		537.470	12.877	550.347
61 a 90 dias		2.311.192	22.971	2.334.163
91 a 180 dias		16.855.803	580.733	17.436.536
181 a 360 dias		11.908.207	45.936.427	57.844.634
Acima de 360 dias		7.958.482	5.854.163	13.812.645
Total	1.250.812	42.822.094	52.407.171	96.480.077

c. Concentração dos devedores.

	2014		2013	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	6.256.231	4%	6.137.839	5%
10 seguintes maiores	30.283.938	21%	28.464.973	25%
20 seguintes maiores	19.800.433	14%	16.467.039	14%
40 seguintes maiores	22.882.133	16%	19.123.887	17%
Demais	66.304.678	45%	45.409.767	39%
Total	145.527.413	100%	115.603.505	100%

d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Nível de risco	% de provisão	2014		2013	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA		24.293	1.121.921		35.610
A	0,50%	626.056	48.411.468	977.838	46.225.809
B	1%	688.192	48.302.371	1.274.926	17.514.364
C	3%	2.363.730	20.644.374	1.776.959	20.188.269
D	10%	385.682	4.771.138	1.597.908	3.626.423
E	30%	33.178	742.286	209.962	318.855
F	50%	2.395.812	1.422.334	1.106.487	1.133.904
G	70%	80.207	473.014	892.841	66.638
H	100%	286.471	12.754.886	11.286.507	7.370.205
Total		6.883.621	138.643.792	19.123.428	96.480.077

e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito.

					2014
Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos		Total
			descontados	Financiamentos	
AA			1.039.484	106.730	1.146.214
A	67.913	1.316.884	20.297.274	27.355.453	49.037.524
B	82.731	410.490	30.097.274	18.400.068	48.990.563
C	39.414	439.905	10.751.146	11.777.639	23.008.104
D	14.516	157.104	683.649	4.301.551	5.156.820
E	2.738	16.526	322.288	433.912	775.464
F	1.296	86.234	1.669.756	2.060.860	3.818.146
G	234	10.178	542.809		553.221
H	115.060	89.542	12.687.249	149.506	13.041.357
Total	323.902	2.526.863	78.090.929	64.585.719	145.527.413

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

					2013
Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA				35.610	35.610
A	25.843	611.529	17.227.885	29.338.390	47.203.647
B	16.140	167.272	6.166.658	12.439.220	18.789.290
C	4.652	269.726	12.027.024	9.663.826	21.965.228
D	2.734	86.385	2.353.776	2.781.436	5.224.331
E	495	13.659	181.536	333.127	528.817
F	982	32.662	1.112.189	1.094.558	2.240.391
G	76	4.996	892.765	61.642	959.479
H	21.898	64.583	18.558.862	11.369	18.656.712
Total	72.820	1.250.812	58.520.695	55.759.178	115.603.505

f. Provisão para operações de crédito.

	2014	2013
	Semestre	Exercício
Saldo inicial	(13.365.731)	(22.212.489)
Créditos baixados para prejuízo	1.972.953	13.957.026
Constituição da provisão	(7.684.550)	(12.182.374)
Reversão da provisão	1.565.986	2.926.495
Saldo final	(17.511.342)	(22.212.489)

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

7 OUTROS CRÉDITOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Rendas a receber	55.672	54.949
Adiantamento para pagamentos nossa conta	31.000	
Títulos e créditos a receber	7.094	2.756
Devedores diversos – país	50.146	18.456
	<u>143.912</u>	<u>76.161</u>

Composto por valores a receber por prestação de serviços e recebimentos de convênios e pendências de conciliação recentes e estão no circulante.

8 OUTROS VALORES E BENS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Bens não de uso próprio		1.700.000
Despesas antecipadas	67.213	3.035
	<u>67.213</u>	<u>1.703.035</u>

Composto por imóveis recebidos em dação de pagamentos de dívida e prêmios de seguros que serão amortizados pelo prazo de vigência da cobertura e estão no circulante.

9 INVESTIMENTOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo		
- SICOOB SÃO PAULO	8.956.482	5.484.055
Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB	484.855	377.784
Total	<u>9.441.337</u>	<u>5.861.839</u>

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

10 IMOBILIZADO

	2014	2013	%		
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis e equipamentos	134.343	(66.794)	67.549	18.656	10
Sistema de processamento de dados	316.864	(203.705)	113.159	39.416	20
Sistema de segurança	126.140	(75.173)	50.967	22.730	10
Sistema de transporte	132.140	(108.032)	24.108	50.427	20
Total	709.487	(453.704)	255.783	131.229	

	Móveis e equipamentos	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de transporte	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2014	71.835	216.135	81.864	132.140	501.974
Adições	66.239	101.552	49.024		216.815
Baixas	(3.731)	(823)	(4.748)		(9.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134.343	316.864	126.140	132.140	709.487

	Móveis e equipamentos	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de transporte	Total
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2014	53.179	176.719	59.134	81.713	370.745
Depreciação	16.826	27.752	20.787	26.319	91.684
Alienação de ativos	(3.211)	(766)	(4.748)		(8.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	66.794	203.705	75.173	108.032	453.704

	Móveis e equipamentos	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de transporte	Total
Imobilizado Líquido					
Saldo em 1º de janeiro de 2014	18.656	39.416	22.730	50.427	131.229
Saldo em 31 de dezembro de 2014	67.549	113.159	50.967	24.108	255.783

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

11 DEPÓSITOS À VISTA

	2014		2013	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	4.061.900	17%	6.319.134	21%
10 seguintes maiores	3.062.651	13%	4.469.432	15%
20 seguintes maiores	2.670.841	11%	3.752.851	14%
40 seguintes maiores	2.327.494	10%	2.429.259	8%
Demais	11.658.683	49%	12.508.952	42%
Total	23.781.569	100%	29.479.628	100%

12 DEPÓSITOS SOB AVISO

	2014		2013	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	3.148.365	23%	2.849.501	20%
10 seguintes	4.875.810	36%	4.543.794	33%
20 seguintes	2.675.071	20%	2.987.662	21%
40 seguintes	2.105.434	16%	2.524.211	18%
Demais	646.301	5%	1.046.912	8%
Total	13.450.981	100%	13.952.080	100%

13 DEPÓSITOS A PRAZO

a. Composição por prazo de vencimento

	2014	2013
Até 30 dias	150.763.445	130.449.289
Total	150.763.445	130.449.289

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b. Concentração de depósitos a prazo

	2014		2013	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	19.619.057	13%	15.412.781	12%
10 seguintes maiores	23.449.061	16%	17.976.501	14%
20 seguintes maiores	15.280.677	10%	13.571.254	10%
40 seguintes maiores	16.334.641	11%	15.179.050	12%
Demais	76.080.009	50%	68.309.703	52%
Total	150.763.445	100%	130.449.289	100%

14 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

		2014		2013	
Finalidade	Vencimento	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Custeio pecuário	Até outubro de 2014			502.320	
Investimento agrícola	Até dezembro de 2019	279.292	1.025.831	924.122	999.054
Securitização	Até outubro de 2025	17.988	179.883	18.323	201.551
Custeio agrícola	Até dezembro de 2015	21.746.279		52.206.483	2.000.294
RO - Investimento	Até março de 2019	527.085	1.421.300		
RPL - Investimento	Até junho de 2019	1.443.156	3.566.570	1.106.852	4.358.433
RPL - Custeio	Até dezembro de 2015	10.663.246			
PROGER - Investimento	Até outubro de 2015	191.963			1.131.094
PRONAMP -	Até novembro de	1.335.503	2.068.181	1.499.871	942.727
PRONAMP - Custeio	Até junho de 2016	22.410.252	1.841.941		
		58.614.764	10.103.706	56.257.971	9.633.153

São substancialmente operações com o BANCOOB, SICOOB SÃO PAULO e Banco do Brasil. As taxas praticadas para Investimento Agrícola e Custeio são de 5,00% a 6,75% ao ano e securitização de 3,00% ao ano, e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

15 OUTRAS OBRIGAÇÕES

		2014		2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Sociais e Estatutárias					
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES	(a)	1.792.323		1.464.193	
Gratificações e participações a pagar		74.300			
Cotas de capital a pagar		165.233		115.007	
		2.031.856		1.579.200	
Fiscais e previdenciárias					
Impostos e contribuições a recolher	(b)	412.671		264.155	
Provisão para passivos contingentes			3.241.846		3.241.846
		412.671	3.241.846	264.155	3.241.846
		2013		2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Diversas					
Cheques administrativos	(c)	8.415.840		6.046.951	
Obrigações por prestação de serviços de pagamento		292.188		224.698	
Provisão para pagamentos a efetuar		781.852		409.628	
Provisão para contingências					
- Trabalhistas			353.880		
- Outras				2.856	
Credores diversos - país		104.252		395.464	
		9.594.132	353.880	7.079.597	
		12.038.659	3.595.726	8.922.952	3.241.846

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

b) Impostos decorrentes da contratação de serviços de terceiros, folha de pagamento e sobre operações financeiras dos cooperados, pagos no mês subsequente.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

c) Cheques administrativos emitidos a favor de diversos cooperados, a liquidação desses cheques ocorrem em período subsequente.

16 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Número de cooperados		6.258
Capital subscrito	43.428.479	38.871.973
Valor da cota parte (em reais)	1	1

17 SOBRAS ACUMULADAS

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens “a.1” e “a.2”, sendo Reserva Legal e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sobras líquidas do 1º semestre	1.864.570	3.123.820
Sobras líquidas do 2º semestre	<u>3.591.376</u>	<u>(2.760.761)</u>
Sobras antes da destinação	5.455.946	363.059
Reserva Legal	(1.038.741)	(25.923)
Reserva Estatutária	(779.057)	(64.806)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	<u>(521.925)</u>	<u>(116.796)</u>
Sobras Líquidas para AGO	<u>3.116.223</u>	<u>155.534</u>

a.1 Reserva Legal

Constituída em montante equivalente a 10% das sobras do exercício.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

a.2 Reserva Estatutária

Constituída em montante equivalente a 25% das sobras do exercício.

a.3 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

Constituída em montante equivalente a 5% das sobras do exercício.

b. Devolução do Fundo Garantidor do Sicoob

No resultado apurado no segundo semestre há R\$ 2.928.226 referente aos valores ressarcidos pelo Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), em conformidade com a Assembleia Geral Extraordinária - AGE do respectivo fundo, realizada em 12/08/2014, aprovando a dissolução e liquidação do FGS, com a devolução integral das contribuições acumuladas pela cooperativa.

18 COBERTURA DE SEGUROS

É política da sociedade manter cobertura de seguros para os numerários sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo de cobertura
Veículos	Colisão, incêndio, roubo, furto, vidros e terceiros	100% Fipe
Patrimonial	Incendio, danos elétricos	3.200.000
Numerários	Roubo no estabelecimento	720.000
Vida de funcionários	Morte acidental, invalidez permanente total ou parcial acidente	9.000.000

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

19 PARTES RELACIONADAS

a.1 Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os honorários dos administradores foram de R\$ 899.802 e R\$ 642.691, respectivamente, os quais foram apropriados na rubrica “Despesas de pessoal”, na demonstração do resultado (sobras e perdas).

a.2 Operações ativas e passivas

As operações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas condições das operações realizadas com os demais cooperados. Em 31 de dezembro de 2013 os seguintes saldos são mantidos com partes relacionadas:

	Operações de crédito	Depósitos
Membros do conselho de administração e pessoas ligadas	827.917	388.761
Membros do conselho fiscal e pessoas ligadas	856.656	418.460
Diretoria executiva e pessoas ligadas	45.097	34.281
	1.729.670	841.502

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

21 ESTRUTURAS DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ, RISCO DE CRÉDITO E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

1. Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

4. Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

* * *

